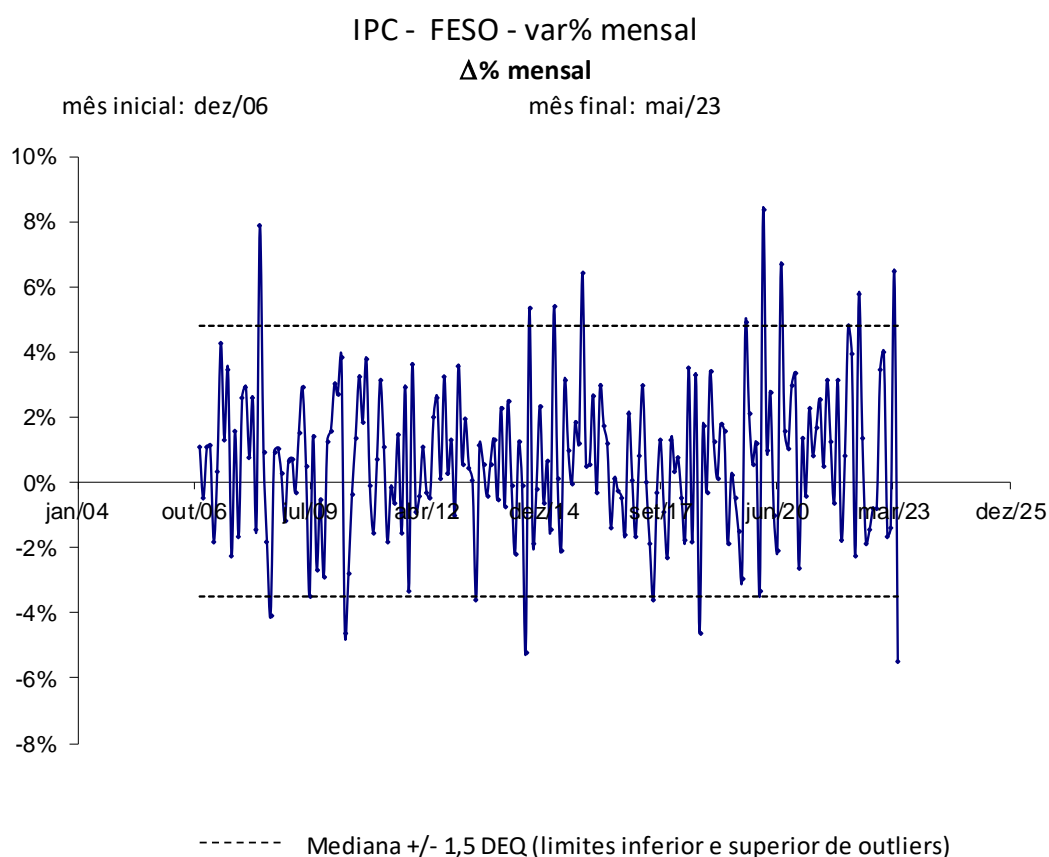


Análise de Índice de Preços – IPC/FESO – MAIO/2023

(corrigindo-se as ausências de preços pela média dos demais mercados, com crítica de possíveis outliers)



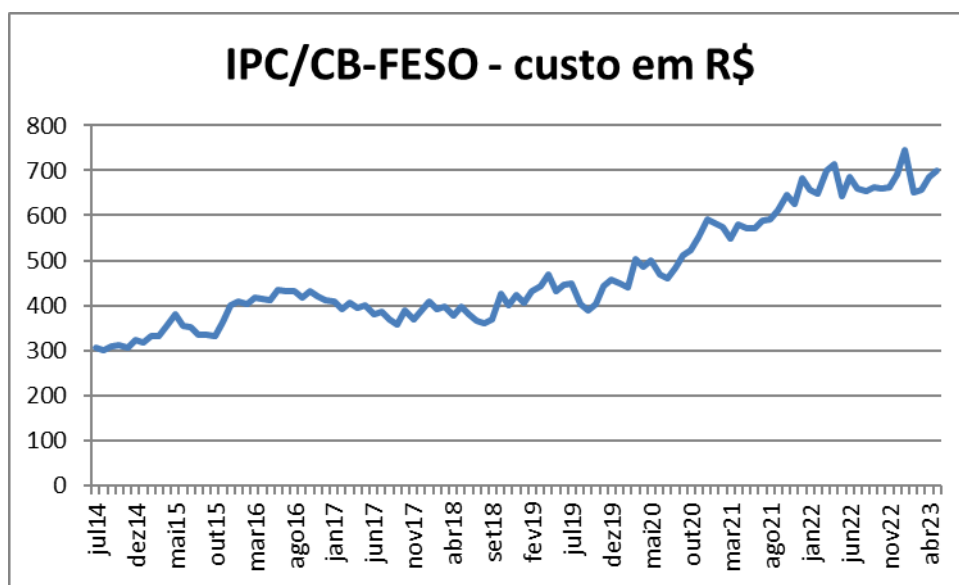
A inflação medida pelo IPC-FESO, no mês de maio de 2023 reverteu a tendência do mês anterior apresentando queda. Assim, a inflação observada em Teresópolis foi de -4,4%. Nos últimos 12 meses, a inflação acumulada volta a ficar abaixo dos dois dígitos: 8,2%, mantendo-se, pelo trigésimo nono mês consecutivo, bem acima da meta estabelecida para a inflação nacional. As altas de preço mais relevantes foram dos ovos brancos, da cebola, do alho, da carne bovina e do biscoito recheado. As maiores quedas ficaram por conta da batata, do molho de tomate, do frango, do leite e do feijão.

Este resultado ficou, de certo modo, parecido com o observado no restante do país. Ainda não foi apurado o indicador oficial do país para o mês de maio, mas, segundo o site IBGE “O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) foi de 0,51% em maio, 0,06 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de abril (0,57%). No ano, o IPCA-15 acumula alta de 3,12% e,

em 12 meses, de 4,07%, abaixo dos 4,16% registrados nos 12 meses anteriores. Em maio de 2022, a taxa foi de 0,59%.

[...] Sete dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta no mês de maio. Saúde e cuidados pessoais (1,49%) e Alimentação e bebidas (0,94%) foram os grupos com maior impacto no índice do mês, com 0,20 p.p. cada. Na sequência, veio o grupo Habitação (0,43%), que contribuiu com 0,07 p.p. Os dois grupos que registraram queda foram Artigos de residência (-0,28%) e Transportes (-0,04%). Os demais grupos ficaram entre o 0,02% de Comunicação e o 0,40% de Despesas Pessoais.

[...] A aceleração de Alimentação e bebidas (de 0,04% em abril para 0,94% em maio) deve-se à alta da alimentação no domicílio (1,02%), que havia recuado em abril (-0,15%). Destacam-se as altas nos preços do tomate (18,82%), da batata-inglesa (6,60%), do leite longa vida (6,03%) e do queijo (2,42%). No lado das quedas, os destaques foram o óleo de soja (-4,13%) e as frutas (-1,52%).”



A cesta básica, em março apresentou comportamento divergente daquele apurado pelo indicador global, tendo registrado acréscimo de 2%. Desta forma, seu preço chegou próximos dos R\$ 700, tendo sido fortemente afetado pelo aumento de preços da carne bovina e do pão francês.